

Assistência de enfermagem no pré-natal de risco habitual

Nursing care in usual risk prenatal care

 DOI: 10.5281/zenodo.8097042
 ARK: 57118/JRG.v6i13.666

Recebido: 26/05/2023 | Aceito: 28/06/2023 | Publicado: 01/07/2023

Giselle Mayara Batista Oliveira¹

 <http://orcid.org/009-0008-5281-7510>
 <http://lattes.cnpq.br/6476489515641273>
Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Brasil
E-mail: giselle.mayara@hotmail.com

Rayssa Albuquerque de Carvalho Damasceno²

 <https://orcid.org/0009-0003-3736-4895>
 <http://lattes.cnpq.br/4915407117596210>
Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Brasil
E-mail: rayssa.damasceno97@gmail.com

Bruna Luízy dos Santos Guedes³

 <https://orcid.org/0000-0001-7898-890X>
 <http://lattes.cnpq.br/7011538004865356>
Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Brasil
E-mail: bruna.luizy@umj.edu.br



Resumo

O objetivo deste estudo foi descrever a assistência de enfermagem no pré-natal de risco habitual. Método utilizado foi de um estudo descritivo do tipo revisão de integrativa da literatura. Realizada entre os meses de janeiro a maio de 2023. Foram utilizadas as fontes de dados: Google Acadêmico®, Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e PubMed. Incluíram-se os artigos disponíveis na íntegra, publicados no período de 2018 a 2023, no idioma português e os critérios de exclusão foram dissertações e teses, livros, anais de eventos e artigos que não respondiam à questão norteadora Utilizaram-se os descritores controlados “Cuidado Pré-Natal”; “Assistência de Enfermagem”; “Cuidados de Enfermagem”; “Consulta de Enfermagem”, sendo intercalados pelo operador booleano “AND”. **Resultados:** 370 artigos científicos foram analisados de acordo com os critérios de elegibilidade. Após leitura do título, foram selecionados 93 artigos. A partir da leitura do resumo, 61 artigos demonstravam responder à questão norteadora, por conseguinte, após a leitura na íntegra, foram selecionados 12 artigos, contudo, 1 destes artigos foi excluído, por estar repetido nas bases de dados, e por fim, 11 artigos constituíram a amostra desta revisão. **Conclusão:** A assistência de enfermagem no pré-natal de risco habitual é um conjunto de práticas, como a educação em saúde na gestação, como, as mudanças fisiológicas e psicológicas, amamentação, cuidados com o bebê e a própria gestante e puépera.

¹ Graduação em Enfermagem, pelo Centro Universitário Mário Pontes Jucá, UMJ, AL, Brasil.

² Graduação em Enfermagem, pelo Centro Universitário Mário Pontes Jucá, UMJ, AL, Brasil.

³ Enfermeira Graduada pela Escola De Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) (2017). Mestre em Enfermagem da Ufal (2020), AL, Brasil.

Sendo assim, a enfermagem se faz presente e possui uma abordagem indispensável para as gestantes que dependem do SUS e da assistência de Unidades básicas.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal. Assistência de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Consulta de Enfermagem.

Abstract

The aim of this study was to describe nursing care in prenatal care at usual risk. The method used was a descriptive study of the integrative literature review type. It was carried out between January and May 2023. Data sources were used: Google Scholar®, Virtual Health Library, Scielo and PubMed. Articles available in full, published from 2018 to 2023, in Portuguese were included and the exclusion criteria were dissertations and theses, books, annals of events and articles that did not respond to the guiding question. Prenatal care"; "Nursing Assistance"; "Nursing care"; "Nursing Consultation", being interspersed by the Boolean operator "AND". Results: 370 scientific articles were analyzed according to the eligibility criteria. After reading the title, 93 articles were selected. From reading the abstract, 61 articles demonstrated to answer the guiding question, therefore, after reading in full, 12 articles were selected, however, 1 of these articles was excluded, for being repeated in the databases, and finally, 11 articles constituted the sample of this review. Conclusion: Nursing care in usual risk prenatal care is a set of practices, such as health education during pregnancy, such as physiological and psychological changes, breastfeeding, care for the baby and the pregnant and puerperal women themselves. Therefore, nursing is present and has an indispensable approach for pregnant women who depend on the SUS and assistance from Basic Units.

Keywords: Prenatal Care. Nursing Assistance. Nursing care. Nursing Consultation.

Introdução

O Pré-Natal (PN) consiste no acolhimento e acompanhamento de gestantes, através de consultas clínicas e exames laboratoriais periodicamente. Para garantir sua eficácia foi instituído o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) pela portaria Gabinete do Ministério e Ministérios da Saúde (GM/MS) N°559, de 1º de junho de 2000, com intuito de melhorar o acesso e a qualidade da assistência. O PN deve ser iniciado a partir do momento em que se descobre a gestação, sendo preconizado o número mínimo de 6 consultas até o parto (NASCIMENTO et al., 2021).

Durante a gestação e no parto a qualidade da assistência prestada preconizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), tem a Unidade Básica de Saúde (UBS) como porta de entrada preferencial ao sistema de saúde e ponto de atenção estratégico para acompanhamento de forma contínua da gestação. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a proposta principal para organizar e referenciar os modelos de cuidados e práticas no tocante à atenção primária (WARMLING et al., 2018).

O acompanhamento pré-natal de risco habitual é caracterizado pelo atendimento à gestação que não apresenta fatores de risco individual, sociodemográficos e relacionados à história obstétrica anterior, doença ou agravo que possam interferir negativamente na evolução da gravidez, podendo ser realizado tanto por médicos quanto por enfermeiros nas UBS (SILVA et al., 2018; CASTRO; FERREIRA; CAMARGO, 2019).

No entanto, há uma pequena quantidade de gestantes que apresentam algum tipo de disfunção como hipertensão arterial, diabetes, alcoolismo, obesidade, dentre

outras, que colocam em risco seu estado de saúde atual. Este grupo, conhecido como gestantes de alto risco, necessita de cuidados para evitar danos que possam agravar a sua saúde e a do filho (SILVA et al., 2018; CASTRO; FERREIRA; CAMARGO, 2019).

A equipe da ESF é responsável pelo acompanhamento das gestantes que são classificadas em risco habitual uma vez que o acompanhamento da gestação ocorre desde o início até o puerpério, quando é realizada a visita domiciliar pela equipe de saúde, onde mãe e recém-nascidos são examinados e terão continuidade da assistência (BRASIL, 2013).

O enfermeiro desempenha um papel fundamental, para que ocorra um pré-natal de qualidade, devendo estar apto a realizar uma assistência humanizada e individualizada, baseada nas ações de acolhimento e de escuta qualificada, levando em consideração as queixas, medos, dúvidas e anseios da gestante (SILVA et al., 2019).

As ações do enfermeiro são importantes no pré-natal, pois é possível identificar intercorrências precocemente e monitorar as gestantes que se encontram em situações de risco. Portanto, as gestantes podem se sentir mais acolhidas diante das descobertas advindas em cada semana de gestação, proporcionando assim, uma gravidez mais segura (BARBOSA; GOMES; MARIANO 2020).

Sendo assim, o objetivo do presente estudo é descrever a assistência de enfermagem no pré-natal de risco habitual. Respondendo à pergunta norteadora: Qual a assistência de Enfermagem no pré-natal de risco habitual?

Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que buscou descrever a assistência prestada pela enfermagem durante o pré-natal de risco habitual. Para o desenvolvimento desta revisão integrativa, foram adotados os passos metodológicos preconizados por Mendes, Silveira e Galvão (2019): 1) Elaboração da pergunta da revisão; 2) Busca e seleção dos estudos primários; 3) Extração de dados dos estudos; 4) Avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) Síntese dos resultados da revisão e 6) Apresentação do método.

A questão norteadora “Como se dá a assistência através da consulta de enfermagem no pré-natal de risco habitual?”. Foi elaborada com a aplicação da estratégia PICO (conforme detalhado no quadro 1), a saber, P- população/paciente: gestantes de risco habitual; I – Intervenção: Consulta de Enfermagem; Co: Contexto: pré-natal de risco habitual.

Quadro 1 – Formulação da questão norteadora com base na estratégia PICO. Maceió – AL, 2023.

Acrônimo	Definição	Descrição
P	População/paciente	Gestante de risco habitual
I	Intervenção	Consulta de pré-natal
Co	Contexto	Pré-natal de risco habitual

Fonte: Autores, 2023.

Os artigos, fundamentais no aprofundamento do tema, com levantamento de dados científicos para análise e interpretação dos resultados, foram selecionados no

período de fevereiro de 2023, utilizando-se a *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*, o *Google Scholar*[®] e as bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed)*.

Foram critérios para inclusão dos artigos: artigos científicos, disponíveis na íntegra, publicados no período de 2018 a 2023, no idioma português. Os critérios de exclusão foram dissertações e teses, livros, anais de eventos e artigos que não respondiam à questão norteadora. Foram utilizados, para levantamento dos artigos, os descritores controlados da saúde (DeCs): “Cuidado Pré-Natal”; “Assistência de Enfermagem”; “Cuidados de Enfermagem”; “Consulta de Enfermagem”. Para a busca dos artigos foi realizado o cruzamento de descritores intercalados pelo uso do operador booleano AND. Utilizou-se a estratégia de busca: “Assistência de enfermagem” AND “Pré-natal” AND “Risco habitual”.

Foram encontrados 370 artigos científicos que foram analisados a partir do esquema proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2019). Conforme demonstrado na figura 1, após leitura do título, foram selecionados 93 artigos.

A partir da leitura do resumo, totalizaram 61 artigos que demonstravam responder à questão norteadora, por conseguinte, após a leitura na íntegra, foram selecionados um total de 12 artigos, contudo, 1 destes artigos foi excluído, por estar repetido nas bases de dados, e por fim, 11 artigos constituíram a amostra desta revisão, conforme demonstrado na tabela de resultados.

Figura 1. Sistematização da busca de artigos científicos nas bases de dados BVS; SciELO, PubMed e Google Scholar. Maceió – AL, 2023.

Estratégia de Busca	“Cuidado Pré-Natal”; “Assistência de Enfermagem”; “Cuidados de Enfermagem”; “Consulta de Enfermagem”			
				
Base de dados	BVS	SciELO	Google Scholar	PubMed
Artigos encontrados	30	15	305	20
Artigos após a leitura do título	22	10	50	11
Artigos após a leitura do resumo	12	7	37	5
Artigos após a leitura da íntegra	2	1	9	-
Artigos após a exclusão por duplicidade	-	-	1	-
Total da amostra	11			

Fonte: Autores, 2023.

Resultados

Essa revisão contou com uma amostra de 11 artigos científicos. Os dados extraídos dos artigos selecionados foram interpretados e expostos por meio de um quadro sinóptico, com a descrição dos seguintes aspectos: título, periódico/ano,

autor(es), objetivo, metodologia, sujeito da pesquisa e síntese de resultados, com sua respectiva codificação, conforme aponta o Quadro 1.

A base de dados com mais resultados com a estratégia de buscas, foi o Google Scholar, por sua abrangência com repositórios universitários, e portais de revistas científicas.

Quadro 1 - Síntese dos artigos incluídos, considerando as seguintes variáveis: título, ano, revista científica, objetivo, método, sujeito da pesquisa e síntese dos resultados, Maceió, Alagoas, 2023.

Título do Artigo	Ano de Publicação	Revista Científica	Autor	Objetivo	Metodologia	Sujeito da Pesquisa	Conclusão dos Estudos
A atenção do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco	2021	Brazilian Journal Of Health Review	G.E.F; I.T.G.P.F; P.C.B.F; K.M.C; S.A.C; L.N.S; P.O.F.S; J.E.N.D; C.D.F.S; A.L.A.N.	Realizar um levantamento bibliográfico sobre a atenção do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco	Revisão bibliográfica, de natureza descritiva	Gestantes	Conclui-se que há necessidade de educação em saúde a população sobre a importância da assistência do enfermeiro durante o pré-natal nas instituições.
Assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco na atenção primária	2018	Jmphc Journal Of Management & Primary Health Care	F.F.S.M; F.C.G.R; A.S.M.B.R; S.F.L.N.	Descrever as ações dos enfermeiros na atenção ao pré-natal de baixo risco em uma Unidade Básica de Saúde no interior do nordeste brasileiro	Estudo descritivo de natureza quantitativa	Gestantes	Conclui-se que o enfermeiro possui um papel fundamental no pré-natal de baixo risco.
Pré-natal de baixo risco: dificuldade da gestante na realização do pré-natal com o enfermeiro	2020	Research, Society And Development	J.J.S.M; S.L.S.M; C.V.G; C.M.B; Z.R.S; L.M.S; F.L.J	Analisar os obstáculos na realização do pré-natal de baixo risco da gestante com o enfermeiro	Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa	Gestantes	O estudo concluiu que alguns enfermeiros enfrentam algumas dificuldades durante as consultas de pré-natal
Assistência de enfermagem ao pré-natal: Relato de experiência	2021	Research, Society and Development	G.G.D; B.R.C; I.A.D; T.R.R; N.N.V; M.M.O; I.G.A.M; J.P.B;	O acompanhamento pré-natal é um cuidado da saúde de gestantes, e se torna uma poderosa estratégia para reduzir a mortalidade materna e neonatal	Estudo descritivo tipo relato de experiência	Gestantes	O estudo mostrou que as consultas durante o pré natal tem um caráter holístico e a enfermagem faz parte desse cuidado durante esse processo na vida das gestantes e familiares das mesmas.

			G.A.R; A.M.P.				
Cuidados De Enfermagem No Pré-Natal De Baixo Risco Na Estratégia De Saúde Da Família: Uma Análise Em Periódicos Nacionais.	2019	Revista Uningá	R.B.A; M.R.R.A; C.L.O.S; T.S.R.	Descrever as publicações científicas acerca do cuidado de enfermagem no pré-natal de baixo na Estratégia de Saúde da Família	Revisão integrativa	Gestantes	Viu-se assim, que assistência de enfermagem prestada no pré-natal realizado pelo enfermeiro na ESF tem como finalidade verificar os fatores de riscos para a gestação e a prevenção da morbimortalidade materna e neonatal.
Consulta De Enfermagem No Pré-Natal De Baixo Risco Na Estratégia Saúde Da Família.	2018	Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde	R.C.G.T; L.B.C; M.T.S.	Introduzir a consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco em uma unidade integrada de saúde	Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, exploratória e de campo	Gestantes	A pesquisa evidenciou a importância da implantação da consulta de enfermagem durante o período pré-natal, pois contribui significativamente na qualidade das orientações às gestantes
Desafios Do Enfermeiro No Pré-Natal De Baixo Risco.	2020	Journal Of Health Connections	M.V.C.A; R.C.T; W.M.S.M.A; G.G.S.	Identificar nas produções científicas os desafios do enfermeiro na realização do pré-natal de baixo risco.	Revisão integrativa da literatura	Gestantes	Os resultados revelaram a importância fundamental do enfermeiro na atenção ao pré-natal, através das ações desenvolvidas na consulta de enfermagem
O Papel Do Enfermeiro Na Assistência Ao Pré-Natal De Baixo Risco	2018	Repositório Unilab	A. S. D. O.	Descrever o papel do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco e a contribuição de uma assistência pré-natal de qualidade	Pesquisa bibliográfica do tipo descritiva	Gestantes	Viu-se que uma assistência pré-natal de qualidade e de fácil acesso é fornecida pela enfermagem
Dificuldades Enfrentadas Pelos Enfermeiros Para	2021	Revista Online de Pesquisa Cuidado É Fundamental	S.N.R; S.O.A; P.R.C.L; P.M.R;	Analisar na literatura as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na	Revisão integrativa	Gestantes	Concluiu que é necessário a conscientização dos profissionais enfermeiros quanto a um pré-natal de forma qualificada, humanizada e integral.

A Realização Das Consultas De Pré-Natal De Risco Habitual			F.S.T.	realização das consultas de pré-natal de risco habitual.			
Assistência ao pré-natal: depoimento de enfermeiras	2018	Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online	N.J.L; M.S.C.B; R.B.M; C.K.A.C.F.	Avaliar a assistência ao pré-natal de baixo risco realizada pelo enfermeiro	Estudo descritivo, qualitativo	Gestantes	Tornou-se evidente que o pré-natal de baixo risco no município de Lagarto realizado pelos enfermeiros é feito de forma satisfatória, sendo que ainda há necessidade de estratégias para a melhoria do atendimento às gestantes
Percepção das gestantes em relação ao atendimento pré-natal de baixo risco realizado pelo enfermeiro	2019	Revista de Iniciação Científica e Extensão	I.P.P; A.C.G.	Analisar a percepção das gestante com relação a consulta de pré natal pela enfermagem	Estudo transversal com análise quantitativa e qualitativa	Gestantes	As gestantes ressaltaram pontos positivos e negativos relacionados ao atendimento pré-natal realizado pelo enfermeiro, um ponto positivo é a relação espontânea e acolhedora percebida pela maioria das gestantes e um dos pontos negativos mais ressaltados é o tempo de espera prolongado para realização das consultas.

Fonte: Autores, 2023.

Discussão

O processo gestacional é uma experiência única e individual para a mulher, e que engloba diversas mudanças, desde físicas, psicológicas, econômicas e socioculturais. Diante dessa nova fase da vida da mulher, ela necessita de cuidados para a promoção de saúde e qualidade de vida. Nesse sentido, o pré-natal é uma etapa fundamental que consiste em monitorar e acompanhar a gestação com objetivo de identificar e intervir nas ocorrências de risco à saúde materna e fetal (DOURADO et al., 2021).

Em sua pesquisa, Dourado (2021), enfatizou as mudanças fisiológicas e psicológicas que são encontradas durante a gestação no corpo das mulheres, concluindo que o pré-natal é uma forma de promover o cuidado em saúde nessa fase.

A realização do pré-natal é fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. Informações sobre as diferentes vivências devem ser trocadas entre as mulheres e os profissionais de saúde. Essa possibilidade de intercâmbio de experiências e conhecimentos é considerada a melhor forma de promover a compreensão do processo de gestação (BRASIL, 2016).

Já o Ministério da Saúde (2016), afirma que o pré-natal tem sua importância na prevenção e detecção de doenças que podem afetar a mãe e o bebê, e por isso as gestantes devem procurar acompanhamento com profissionais de saúde.

O cuidado pré-natal na atenção primária/ESF em articulação com a maternidade de referência promove a integralidade do cuidado à gestante e a criança. Monitorando a adesão das gestantes ao pré-natal é fundamental para o saber fazer da equipe multiprofissional e fornecer a continuidade ao cuidado da assistência integralizada a todos os níveis de atenção (MENEZES et al., 2020; ARAÚJO et al., 2019).

Segundo Menezes (2020) e Araújo (2019), existe uma rede que provém esse cuidado e acompanhamento das gestantes advindas do SUS, que se faz presente na atenção primária e conseqüentemente nas maternidades de referência.

É notável que atualmente a Atenção Primária é considerada uma área de atuação multiprofissional. Contudo, a contribuição do enfermeiro para essa prática é reconhecida pela sua atuação profissional para as ações de promoção, de prevenção e de reabilitação da saúde, obtendo maior satisfação dos usuários. É imprescindível o interesse do enfermeiro pelas suas atividades de trabalho, buscando cada vez mais o aperfeiçoamento profissional e dedicar-se às suas funções para melhoria da autorrealização e satisfação da população assistida (ROCHA et al., 2021).

A partir dessa ideia, é possível considerar que a atuação multiprofissional, em especial o enfermeiro, tem um papel relevante das consultas de pré-natal. Exercendo o mesmo com total cuidado e baseados suas práticas em aperfeiçoamento profissional.

De acordo com a resolução do COFEN nº 0516/2016, que prevê que o pré-natal de risco habitual pode ser realizado pelo profissional de enfermagem – Enfermeiro, Enfermeiro Obstetra e Obstetrix - cabendo a ele, realizar consultas de enfermagem obstétrica, prescrição de assistência de enfermagem, assistência de enfermagem à gestante, parturiente, puérpera e recém-nascido, e ainda, realizar educação em saúde (COFEN, 2023).

A atuação do enfermeiro no pré-natal tem assumido papel de destaque como preconizado no programa de assistência ao pré-natal de risco habitual do Ministério da Saúde. Segundo o protocolo ministerial cabe ao enfermeiro, entre outras atribuições, realizar consulta de enfermagem, solicitar exames de rotina, realizar

anamnese e exame físico, fazer busca ativa das gestantes faltosas, realizar captação precoce até 120 dias de gestação e avaliar cartão de vacinas e desenvolver um papel importante na área educativa e de humanização (LEAL et al., 2018).

Nesse sentido, o papel do enfermeiro nas consultas de pré-natal de risco habitual além de ser garantido por resolução e recomendado pelo Ministério de saúde, executa um papel importante na educação em saúde de forma efetiva e acessível.

Durante o período gravídico são normais alterações fisiológicas na mulher devido principalmente a fatores hormonais e mecânicos. Essas alterações no corpo feminino devem ser abordadas pelo enfermeiro durante o pré-natal, bem como orientações que sejam úteis para o trabalho de parto e para os cuidados com o recém-nascido (PEREIRA et al., 2019).

O conhecimento técnico científico torna o enfermeiro capaz de atender às necessidades expressas e latentes da mulher que está grávida. Quando o profissional enfermeiro demonstra atitudes de sensibilidade e afetividade, desde o início do pré-natal, mediante a escuta dos problemas, observação das reações e o oferecimento de apoio, percebe-se que favorece a interação enfermeiro-gestante (FERREIRA et al., 2021).

Nesse contexto, de forma a atender as condições de saúde da gestante, é primordial que o enfermeiro aplique nas consultas de pré-natal as etapas do processo de enfermagem, sendo elas: Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem; Implementação; e Avaliação de Enfermagem. A importância da aplicabilidade do processo na consulta de Enfermagem proporciona uma visão global das condições de saúde da gestante e das ações de enfermagem e possibilitará o acompanhamento adequado da evolução das condições da gravidez (MUNIZ et al., 2018).

É de fundamental importância enfatizar o processo de enfermagem que é empregado em todos os pré-natais realizados pelos enfermeiros, nele é nítido o cuidado tomado para oferecer um cuidado holístico.

A atribuição do Enfermeiro no acompanhamento de pré-natal de risco habitual envolve a orientação sobre a importância do pré-natal, da amamentação e da vacinação; solicitação de exames complementares de acordo com o protocolo local de pré-natal; identificação das gestantes com algum sinal de alarme ou alto risco e encaminhamento para consulta médica; realização de visita domiciliar durante o período gestacional e puerperal, acompanhamento do processo de aleitamento e orientação sobre o planejamento familiar e desenvolvimento de atividades educativas (TRAJANO; CERETTA; SORATTO et al., 2018).

Medidas educativas são importantes para esclarecer as dúvidas das mulheres e contribuir para sua adesão aos procedimentos e tratamentos. Devem ser trabalhados alguns conceitos e cuidados, com a participação ativa da gestante, no contexto social, e suas transformações, englobando a família, particularmente o companheiro, se ela assim o deseja (FERREIRA et al., 2021).

Fazendo uma breve correlação entre os achados de Trajano; Ceretta; Soratto (2018) e Ferreira (2021), percebemos que o cuidado da enfermagem não se limita apenas ao pré-natal, ele vai além, como, nas consultas de puericultura, na promoção do aleitamento materno e na orientação familiar após a chegada do bebê.

É igualmente importante ressaltar já nas consultas, temas relacionados ao desenvolvimento gestacional; direitos da gestante; fluxo e rotina de atendimento à gestante; maternidade de referência; cuidados com a higiene; cuidados com a alimentação e ganho de peso; ingestão hídrica; sono e repouso; prática de atividade

física; sexualidade na gestação; sinais de alerta na gestação e incentivo ao aleitamento materno (SOUSA et al., 2020).

Assim, o enfermeiro possui embasamento teórico-científico e respaldo legal para prestar assistência ao pré-natal de risco habitual. Ele exerce seu papel com total autonomia nas tomadas de decisões que impliquem no acompanhamento e/ou tratamento de alterações que possam surgir e interferir na normalidade de uma gestação (OLIVEIRA et al., 2018).

Outro fator existente nos acompanhamentos do pré-natal realizado pelos enfermeiros é a dissociação de consulta padrão que se tem conhecimento, como cita Sousa (2020) em seu artigo. Em certas consultas é estimulado as “salas de espera”, no qual seu intuito é discutir sobre assuntos da maternidade com várias gestantes e profissionais da enfermagem, com a finalidade de proporcionar momentos de educacionais com base nos aprendizados adquiridos durante sua graduação e especializações, conforme afirma Oliveira (2018) em sua pesquisa.

Conclusão

A assistência de enfermagem no pré-natal de risco habitual não é apenas garantida por lei e resolução, ela é uma prática indispensável para as gestantes que dependem do Sistema Único de Saúde e da assistência à saúde nas Unidades básicas.

Dessa forma podemos observar que a consulta de pré-natal é uma atividade que irá proporcionar ao enfermeiro, condições para atuar de forma direta e independente com a paciente, utilizando sua autonomia no pré-natal de risco habitual, buscando garantir a assistência à saúde da gestante, promovendo uma boa qualidade no atendimento, pois através das consultas é possível acompanhar a gestação e detectar qualquer intercorrência, explicações sobre o parto, puerpério e outros, mesmo que algumas gestante não se sintam seguras inicialmente com a enfermagem.

Diante do exposto conclui-se que a enfermagem usufrui de meios científicos e técnicos com uma abordagem humanizada para realizar esse acompanhamento, sendo assim, são profissionais normatizados e respaldados ao exercerem suas funções, zelando pela qualidade dos serviços prestados.

Espera-se que esses resultados contribuam para valorizar o profissional enfermeiro, sendo importante motivá-los e incentivá-los para prover uma assistência de qualidade às gestantes. Dessa forma o empenho em pesquisas relacionadas ao tema é muito relevante visando obtenção de dados sobre o exposto e fornecimento de elementos seguros para que se elaborem melhorias nesse campo.

Referências

ARAÚJO, R.B.; ANJOS, M.R.R.; SOUZA, C.L.O.; RODRIGUES, T.S.. Cuidados de Enfermagem no Pré-Natal de Baixo Risco na Estratégia de Saúde da Família: uma análise em periódicos nacionais. **Revista Uningá**, Coroatá, v. 56, n. 2, p. 160-173, 17 mar. 2019. Editora UNINGA. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.46311/2318-0579.56.euj2419>>. Acesso em: 17 abr. 2023.

BARBOSA, É.O.; GOMES, T. M. C.; MARIANO, A. F.. Assistência de Enfermagem no Pré-Natal: Um Estudo de Caso. **Revista Saúde em Foco, Sorocaba**, v. 12, n. 1, p. 349-356, jun. 2020. Acesso em: 17 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. (2013). Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde. Acesso em: 18 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Importância do pré-natal**. 2016. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/>. Acesso em: 24 abr. 2023.

CASTRO, G. G.; FERREIRA, F. F. G.; CAMARGOS, A. S.. Diferenças da qualidade de vida entre mulheres com alto e habitual risco gestacional. **Aletheia**, [s. l.], v. 52, n. 1, p. 102-115, jul. 2019. Acesso em: 20 abr. 2023

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Lei n 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html>. Acesso em: 23 abr. 2023.

DOURADO, G. G.; CARVALHO, B. R.; DUARTE, I. A.; ROCHA, T. R.; VIEIRA, N. N.; O., M. M.; MATOS, I. G. A.; BARBOSA, J. P.; ROCHA, G. A.; PONTES, A. M.. Assistência de enfermagem ao pré-natal: relato de experiência. **Research, Society And Development**, Irecê, v. 10, n. 9, p. 1-6, 28 jul. 2021. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18140>. Acesso em: 18 abr. 2023.

FERREIRA, G. E.; FERNANDES, I. T. G. Pires; FLORES, P. C. B.; CONCEIÇÃO, K. M. da; CAETANO, S. A.; SOUZA, L. N. de; SANTOS, P. O. F.; DARIO, J. E. N.; S., C. D.F.; NASCIMENTO, A. L.. A atenção do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco/Nurse's attention in assisting low risk prenatal. **Brazilian Journal Of Health Review**, Morumbi, v. 4, n. 1, p. 2114-2127, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n1-172>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

LEAL, N. J.; BARREIRO, M.S.C.; MENDES, R. B.; FREITAS, C. K. A. C.. Prenatal care: nurses' testimonial / assistência ao pré-natal. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, Aracajú, v. 10, n. 1, p. 113-122, 9 jan. 2018. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.113-122>. Acesso em: 22 abr. 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C.; GALVÃO, C.M.. Método de pesquisa para a incorporação de evidências em saúde. **Texto e Contexto em Enfermagem**. 2008 v.

17 n .4. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 13 abr. 2023.

MENEZES, J. J. S.; MACHADO, S. L. S.; GALDINO, C. V.; BALBINO, C. Marcelo; S., Z. R.; SANTOS, L. M.; JOAQUIM, F. L.. Pré-natal de baixo risco: dificuldade da gestante na realização do pré-natal com o enfermeiro. **Research, Society And Development**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 7, p. 1-17, 16 jun. 2020. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4497>. Acesso em: 13 abr. 2023.

MUNIZ, F. F. S.; ROCHA, F. C. G.; RAMOS, A. S. M. B.; NUNES, S. F. L.. Assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco na atenção primária. **Jmphc | Journal Of Management & Primary Health Care | Issn 2179-6750**, São Luís, v. 9, p. 1-14, 19 dez. 2018. Lepidus Tecnologia. <http://dx.doi.org/10.14295/jmphc.v9i0.433>. Acesso em: 18 abr. 2023.

NASCIMENTO, D. S.; SILVA, V. F. A.; BELARMINO, C. M. V.; LAGO, V. C. Al. L.; P.. Assistência de enfermagem ao pré-natalna atenção básica: uma revisão integrativa. **Arcevo+ Index Base**, Jaboaão dos Guararapes, v. 27, n. 1, p. 1-8, abr. 2021. Acesso em: 17 abr. 2023.

OLIVEIRA, A. D. S.. O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO. **Repositório Unilab**, São Francisco do Conde, v. 1, n. 1, p. 1-26, 2018. Acesso em: 10 abr. 2023.

PEREIRA, I. P.; GIOTTO, A. C.. Percepção das gestantes em relação ao atendimento pré-natal de baixo risco realizado pelo enfermeiro. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, Valparaíso de Goiás, v. 2, n. 1, p. 250-257, 2019. Acesso em: 17 abr. 2023.

ROCHA, S. N.; ANTONELI, S. O.; LEITE, E. P. R. C.; RIBEIRO, P. M.; TERRA, F. S.. DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ENFERMEIROS PARA A REALIZAÇÃO DAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL. **Revista Online de Pesquisa Cuidado É Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 966-973, 2021. Acesso em: 15 abr. 2023.

SILVA, A. A.; JARDIM, M. J. A.; RIOS, C. T. F.; FONSECA, L. M. B.; COIMBRA, L. C.. Pré-Natal da gestante de risco habitual: potencialidades e fragilidades na consulta. **Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações**, São Luís, v. 1, n. 1, p. 1-111, 28 fev. 2018. Acesso em: 14 abr. 2023.

SILVA, V. M. C.; TAVARES, N. H. F.; SILVA, M. B.; SILVA, I. C.; RêGO, T. C.; SILVA, D. F. S.; SILVA, T. R. S.; DIAS, M. C. J.; BARROS, K. V. M.; SILVA, A. C. F. A.. Fatores associados ao óbito fetal na gestação de alto risco: assistência de enfermagem no pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Recife, v. 37, n. 2, p. 1-12, 11 dez. 2019. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e1884.2019>. Acesso em: 13 abr. 2023.

SOUSA, P. H. S. F.; AZEVEDO, M. V. C.; TORRES, R. C.; Warlla M. S. M. A.; SOUZA, G. G.. DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO.

Journal Of Health Connections, Aracajú, v. 9, n. 2, p. 1-14, jun. 2020. Acesso em: 15 abr. 2023. P.H.S.F.S;

TRAJANO, R. C. G. CERETTA, L. B.; SORATTO, M. T.. CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, Criciúma, v. 7, n. 2, p. 223-235, 1 dez. 2018. Universidade Alto Vale Do Rio Do Peixe - Uniarp. <http://dx.doi.org/10.33362/ries.v7i2.945>. Acesso em: 17 abr. 2023.

WARMLING, C. M.; FAJARDO, A. P.; MEYER, D. E.; BEDOS, C.. Práticas sociais de medicalização & humanização no cuidado de mulheres na gestação. **Cadernos de Saúde Pública**, Porto Alegre, v. 34, n. 4, p. 1-11, 29 mar. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-3111x00009917>. Acesso em: 17 abr. 2023.